



CONSCIENTIZAÇÃO DA GUARDA RESPONSÁVEL DE ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO PARA CRIANÇAS E ESTUDO DA CONTAMINAÇÃO AMBIENTAL POR CISTOS DE *GIARDIA* SPP. NO ENTORNO DE ESCOLAS MUNICIPAIS DE PELOTAS, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL

EUGÊNIA TAVARES BARWALDT¹; ALEXSANDER FERRAZ²; CAMILA MOURA DE LIMA³; ANDREZA BERNARDI DA SILVA⁴; WILLIAM JAMES DOMINGUES AZÁRIO⁵; MÁRCIA DE OLIVEIRA NOBRE⁶

¹ Universidade Federal de Pelotas – tbeugenia@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – xanderferraz@yahoo.com.br

³ Universidade Federal de Pelotas – camila.moura.lima@hotmail.com

⁴ Universidade Federal de Pelotas – bernardiandreza@gmail.com

⁵ Secretaria municipal de educação e desporto – profwilliam@terra.com.br

⁶ Universidade Federal de Pelotas – marciaonobre@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Os cães são os animais domésticos que mais convivem com o homem, contribuindo para o bem estar físico e psicológico dos seus tutores (MCPHERSON, 2005). Porém essa proximidade requer cuidados com a saúde dos animais, uma vez que podem representar potencial fonte de agentes causadores de zoonoses (ANDRESIU, 2003).

Dentre as parasitoses gastrointestinais mais frequentes em cães, destaca-se a Giardíase, causada pelo protozoário *Giardia* spp. (CAPUANO, 2006; ROBERTSON et al., 2000). Apresenta potencial zoonótico, e a principal forma de infecção, tanto nos animais quanto no homem, é através da ingestão de cistos infectantes, presentes em água ou alimentos contaminados (MUNDIM et al., 2003). Em escolas e creches, devido a aglomeração, aliada a falta de educação sanitária em algumas instituições, facilita a ocorrência de parasitos zoonóticos (MORRONE et al., 2004).

No Brasil, estima-se que mais da metade das crianças em fase pré-escolar e escolar encontram-se parasitadas, tornando pesquisas que busquem identificar as fontes destas contaminações necessárias, tanto para identificar o problema, quanto para tomar medidas de preventivas (PISETTA et al., 2005). Através da medicina preventiva, é possível proteger os animais e maximizar a sua longevidade, promovendo uma qualidade de vida melhor tanto para o animal, quanto para os tutores (DAHER, 2007).

Diante disso, o objetivo deste trabalho foi levar até as crianças, orientações sobre os principais cuidados a serem tomados na criação dos seus animais de estimação, estabelecendo o princípio da guarda responsável e demonstrar o risco da presença de *Giardia* spp nas áreas peri-escolares.

2. METODOLOGIA

Este projeto é uma parceria entre o grupo de Pesquisa, Ensino e Extensão em Clínica de pequenos animais (Clinpet) da Faculdade de Veterinária da Universidade Federal de Pelotas e a Secretaria Municipal de Educação do município de Pelotas, RS, onde através desta, foram analisadas 167 amostras de fezes de cães, coletadas do entorno de 41 escolas municipais de educação infantil e fundamental de Pelotas RS, Brasil. As escolas localizavam-se em cinco

bairros da cidade, sendo eles: Areal (Zona Leste); Centro (Zona Central), Fragata (Zona Oeste), Laranjal (Zona Leste) e Três Vendas (Zona Norte).

Durante as visitas as escolas, foram realizadas, apresentações sobre guarda responsável, tendo como público alvo, crianças de 4 a 6 anos. Para exposição do tema, foi utilizado apresentação por meio de recursos audiovisuais, aliado a materiais didáticos a fim de facilitar o entendimento das crianças sobre o assunto. As apresentações tiveram duração de cerca de 15 minutos, onde foram abordados temas sobre os principais cuidados que devemos ter para com os animais e também, foi informado sobre a importância do Médico Veterinário para tratar da saúde animal.

Foram coletadas em sacos plásticos individuais amostras de fezes de cães e gatos presentes nas áreas periescolares, identificadas e acondicionadas em caixas isotérmicas contendo gelo retornável e posteriormente foram analisadas no Laboratório de Doenças Parasitárias (LADOPAR) da Faculdade de Veterinária da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). A técnica utilizada para pesquisa de *Giardia* spp., foi a de Faust (1938), utilizada para pesquisa de cistos de *Giardia* spp. A identificação ocorreu a partir das características morfológicas dos cistos, em microscopia óptica com aumento de 400x.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nas palestras realizadas sobre guarda responsável, foram alcançadas aproximadamente 800 crianças, além de professores e funcionários interessados no assunto. A obtenção deste conhecimento sobre questões relacionadas aos cuidados com os animais é de extrema importância, pois poderão auxiliar na prevenção de diversas enfermidades, proporcionando desta forma, melhor qualidade e expectativa de vida aos animais (MS, 2016).

Das 167 amostras analisadas, em 25 foram observados cistos de *Giardia* spp., representando 15% do total. Este protozoário foi observado em amostras de todos os bairros, com uma variação entre 8% e 17,8% (Tabela 1).

Tabela 1. Prevalência de *Giardia* spp., encontrado em amostras fecais, nas proximidades de escolas municipais de Pelotas, RS.

Bairro	Nº escolas	Nº amostras coletadas	Amostras positivas para <i>Giardia</i> spp. n(%)
Centro	10	40	06(15,0)
Três Vendas	10	39	06(15,4)
Areal	07	25	02(8,0)
Fragata	12	56	10(17,8)
Laranjal	02	7	01(14,3)
Total	41	167	25(15,0)

O protozoário *Giardia* spp. assume papel importante na saúde pública, visto que parasita o intestino, tanto de animais como de humanos. Este protozoário é responsável por aproximadamente 1 bilhão de casos de diarreia que ocorrem no mundo (TEODOROVIC, 2007). Diante disso, a educação em saúde,

constitui um fator importante para a mudança de hábitos da população, tanto no que diz respeito a posse responsável dos animais, quanto àqueles associados a fatores sanitários, ambientais e a prevenção de zoonoses. A falta de conhecimento em relação aos riscos envolvidos com essas enfermidades favorecem a sua ocorrência (PERUCA et al., 2009).

Alguns estudos realizados para pesquisa de enteroparasitos em escolares, diagnosticaram a presença de *Giardia* spp., como o de Roque et al. (2005), que analisando amostras fecais de 191 crianças de escolas da periferia de Porto Alegre, RS, diagnosticaram *Giardia* spp. em 19 delas. Portanto, a presença deste parasito encontrada em nosso estudo, indica o potencial risco de infecção que os frequentadores destas escolas estão sujeitos.

No projeto, foi visível a participação ativa das crianças, que demonstraram bastante atenção às apresentações, respondendo a todas as perguntas. Ações semelhantes foram observadas por OLIVEIRA (2009), onde percebeu a importância das crianças como veículo de informação e alvo de disseminação da saúde contra doenças transmissíveis por animais.

Pelo fato da relação entre o homem e os animais estar cada vez mais próxima, alguns cuidados devem ser adotados, pois os animais necessitam de zelo, que pode ser obtido através da guarda responsável, com conscientização dos tutores, que devem respeitar os direitos dos seus pets. Esperamos que possamos auxiliar numa relação mais harmônica entre humanos e animais, que dependem de nós para que suas necessidades sejam cumpridas

4. CONCLUSÕES

A partir deste trabalho, conclui-se que o entorno das escolas municipais da cidade de Pelotas-RS apresentam uma expressiva frequência de cistos de *Giardia* spp. As palestras realizadas, alcançaram um número considerável de crianças, contribuindo com a conscientização a respeito da posse responsável e dos cuidados com bem-estar dos seus animais de estimação. Estas medidas são imprescindíveis na prevenção de patologias, proporcionando uma relação harmônica entre humanos e animais.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRESIUK, M. V.; DENEGRÍ, G. M.; ESARDELLA, N. H; HOLLMANN, P. Encuesta coproparasitológico canina realizado en plazas publicas de la ciudad de Mar Del Plata, Buenos Aires, Argentina. **Parasitología Latinoamericana**, v.58, n.1-2, p.17-22, 2003

CAPUANO, D.M.; ROCHA, D.M. Ocorrência de parasitas com potencial zoonótico em fezes de cães coletadas em áreas públicas do município de Ribeirão Preto, SP, Brasil. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v.9, n.1, p.81-86, 2006.

DAHER, V. **Guia de profissões**. São Paulo: Ediouro, 2007.

FAUST, E.C.; D'ANTONI, J.S.; ODOM, V. A critical study of clinical laboratory technics for the diagnosis of protozoan cysts and helminth eggs in feces I. Preliminary communication. **American Journal of Tropical Medicine**, v.18, n.2, p.169-183, 1938.

MCPHERSON, C.N.L. Human behavior and the epidemiology of parasitic zoonoses. **International Journal for Parasitology**, v.35, p.1319-1331, 2005.



MINISTÉRIO DA SAÚDE (MS). Manual de Vigilância, **Prevenção e Controle de Zoonoses: Normas Técnicas e Operacionais**. Coordenação-Geral de Documentação e Informação – Editora MS. 2016.

MORRONE, F.B; CARNEIRO, J.A; REIS, C; CARDOZO, C.M; UBAL, C. DE; CARLI, G.A. Study of enteroparasites infection frequency and chemotherapeutic agents used in pediatric patients in a community living in Porto Alegre, RS, Brazil. **Revista Instituto Medicina Tropical**, v.46, n.2, p.77-80, 2004.

MUNDIM, M.J.S.; SOUZA, S.Z.; HORTÊNCIO, S.M.; CURY, M.C. Frequência de *Giardia* sp. por duas técnicas de diagnostico em fezes de cães. **Arquivo Brasileiro de medicina Veterinária e Zootecnia**, v.55, n.6, p.770-773, 2003.

OLIVEIRA E. A.; SOUZA, P.S.; SILVA, M.C.P.; PIERRE, E.J.; KIKUTI, M.; PAPLOSKI, I.A.D.; CORDEIRO, C.T.; CARRARO, L.; FERRARI, M.; SILVA, A.W.C. da; BIONDO, A.W. **Educação de crianças para um convívio pacífico com morcegos e prevenção da Raiva no município de Guaraqueçaba – Paraná –Brasil**. Universidade Federal do Paraná. 2009. Acesso em 08/09/2020. Disponível em:
<http://www.zoonoses.agrarias.ufpr.br/outraspubl/2008_CCZ_AUGM.pdf. p.23-30, 2017.

OLIVEIRA E. A.; SOUZA, P.S.; SILVA, M.C.P.; PIERRE, E.J.; KIKUTI, M.; PAPLOSKI, I.A.D.; CORDEIRO, C.T.; CARRARO, L.; FERRARI, M.; SILVA, A.W.C. da; BIONDO, A.W. **Educação de crianças para um convívio pacífico com morcegos e prevenção da Raiva no município de Guaraqueçaba – Paraná –Brasil**. Universidade Federal do Paraná. 2009.

PERUCA, L. C. B.; LANGONI, H.; LUCHEIS, S. B. Larva migrans visceral e cutânea como zoonoses: revisão de literatura. **Revista Veterinária e Zootecnia**, v.16, n.4, p.601-616, 2009.

PISETTA, C.; FERREIRA, A.A.; PEIXOTO, R.S.M.; BANNWART, T.A.; BIAZON, R.F.R. Parasitoses intestinais na população infantil um problema de saúde pública emergente. In: **IV Encontro de produção científica do Cesumar**, Maringá, 2005.

ROQUE, F.C.; BORGES, F.K.; SIGNORI, L.G.H.; CHAZAN, M.; PIGATTO, T.; COSER, T.A.; MEZZARI, A.; WIEBBELLING, A.M.P. Parasitos intestinais: prevalência em escolas da periferia de Porto Alegre-RS. **NewsLab**, v.69, p.152-162, 2005.

TEODOROVIC, S.; BRAVERMAN, J.M.; ELMENDORF, H.G. Unusualluy low levels of Genetic Variation among *Giardia lamblia* isolates. **Eukaryotic Cell**, v.6, n.8. p.1421-1430, 2007.